



PROTOCOLO
Câmara Municipal de Parauapebas
Diretoria Legislativa
Data: <u>09</u> / <u>11</u> / <u>20</u>
<u>Crístiane</u> <u>Assis</u>
Assinatura

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
GABINETE DA VEREADORA ELIENE SOARES

INDICAÇÃO Nº 457 /2020

INDICO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR
PREFEITO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS,
DARCI JOSÉ LERMEN, **INSTALAÇÃO DE
PONTOS DE COLETA DE MATERIAIS
RECICLÁVEIS NAS PRAÇAS E CALÇADÕES
DA CIDADE.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo e ao titular da Secretaria Municipal de Urbanismo (Semurb).

JUSTIFICATIVA

Ao fazer a separação de resíduos adequadamente, a população cumpre seu papel na proteção à saúde dos trabalhadores que atuam no recolhimento do lixo e, também, auxilia na preservação e na sustentabilidade do meio ambiente e de toda a comunidade. A medida evita a propagação de doenças e de vetores, como formigas, baratas, ratos e escorpiões.

Apesar disso, a destinação de resíduos sólidos não anda conforme rege a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Um levantamento da Prefeitura de Parauapebas entre 2017 e 2018 estima que 10 mil toneladas por mês de resíduos sólidos urbanos e entulhos sejam coletados. Dessa montanha, 37,5% correspondem a resíduos domiciliares e 58% são entulhos. Apenas 21 toneladas desse volume são recicladas, de acordo com o levantamento.

Parauapebas gasta 2,65% de sua arrecadação com coleta e destinação de resíduos e, ainda assim, tem problemas. Dados do portal da transparência revelam que o município orçou R\$ 33 milhões e 300 mil para a manutenção do sistema de limpeza pública e já usou 91% do valor. Também destinou R\$ 9 milhões e 100 mil para a gestão de resíduos, sendo que 94% do recurso já foram utilizados. E projetou a implantação da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos por R\$ 3 milhões e 15 mil, valor ainda não mexido.

Apesar das dotações orçamentárias robustas e da demonstração de dinheiro para implementar e bancar políticas locais de resíduos, o aterro municipal segue sendo o único



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
GABINETE DA VEREADORA ELIENE SOARES

local disponível para disposição final dos resíduos coletados, nos casos em que não há interesse de reutilização, reciclagem ou outras formas de aproveitamento econômico.

A coleta seletiva ainda não é realidade no município, mesmo existindo cooperativa de catadores, que recolhe resíduos em locais como supermercados, ruas ou em eventos festivos que ocorrem na cidade. Esse cenário deficiente precisa ser corrigido com medidas mínimas de incentivo à população para que compreenda a importância de descartar adequadamente seu lixo gerado.

Em face dessas considerações, torna-se imprescindível ao município implementar mecanismos de coleta seletiva para selecionar e separar os resíduos recolhidos conforme sua composição, origem e similaridades (como vidro, plástico, restos de comida, metais, papel e material hospitalar). **Sugiro, assim, que o Poder Executivo instale e disperse pontos de coleta seletiva na área urbana, sobretudo em praças e ao longo dos calçadões, para que os moradores depositem resíduos de modo adequado e contribuam com a concepção de educação ambiental e cidade limpa, gerando renda e saúde para todos.**

Certa da compreensão dos nobres vereadores, conto com a aprovação desta Indicação a qual acredito que será analisada com sabedoria pelo prefeito Darci Lermen e por seu secretário de Urbanismo.

Câmara Municipal de Parauapebas, 09 de outubro de 2020.

Eliene Soares Sousa da Silva

PODER LEGISLATIVO
Câmara Municipal do Ver de Parauapebas
Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora